

Agonia

MICHELE EDUARDA BRASIL DE SÁ

intransitiva
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

Agonia

Michele Eduarda Brasil de Sá

A frágil mãe passou a noite em claro
no breu do quarto, onde ela se escondia,
em busca de ouvir passos — não podia!
Um peso azul, memória sem amparo...

Queria ouvir (em vão) gritos, risadas,
ou palavrões — não via diferença;
e pareceu ouvir um doce “bença!”
por detrás das cortinas remendadas.

No céu, a lua nova observava
o transe em que a mulher se via presa;
daria tudo pra ter a certeza
que algum dos filhos seus ainda voltava

E enquanto a vil saudade a consumia
(as rezas não podiam protegê-la)
na noite que era eterna só pra ela,
dormiu, cansada, um sono de agonia.

Sobre a autora

Doutora em Letras Clássicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora da Faculdade de Letras da UFRJ em exercício provisório na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Já participou de alguns concursos literários: 2020 — 1º lugar — Aldravia — Concurso Virtual Relâmpago da Federação das Academias de Letras e Artes do Rio de Janeiro (FALARJ). 2019 — 1º lugar — Concurso de Contos Ulysses Serra (Academia Sul-Mato-Grossense de Letras). Conto “Atavanado”. 2014 — 1º lugar — IX CONCURSO CONTOS DO TIJUCO, ALAMI. Conto “O cheiro do pão”. 2010 — 4º lugar — Concurso de Contos do SESC/AM. Conto “O menino e a morte”. 2008 — 1º lugar no Concurso de Monografias sobre a Imigração Japonesa na Amazônia, Museu Amazônico (UFAM) — “A imigração japonesa no Amazonas à luz da Teoria das Relações Internacionais”, publicado como livro pela Editora da Universidade do Amazonas em 2010. 1992 — 1º lugar no Concurso de Redação O JAPÃO NO BRASIL, Instituto Cultural Brasil-Japão. Redação “O Japão nosso de cada dia”. Tem poemas publicados em antologias e escreve dois blogs de literatura (www.litterapulsa.wordpress.com e www.literatuesday.wordpress.com).